

## Perspectivas Atuais e Futuras da Cardiologia

A Cardiologia agrega o mais amplo leque de tecnologias médicas entre todas as especialidades da área de saúde, disponíveis na atualidade, como medicamentos cada vez mais potentes, sofisticados métodos complementares diagnósticos de imagem e análise da função cardíaca, assim como também a cardiologia intervencionista, mas ao mesmo tempo as doenças cardiovasculares avançam e respondem por cerca de 30% das mortes no mundo, anualmente, foram cerca de 17 milhões de óbitos em 2005 e de 20 milhões em 2015.

As doenças cardiovasculares matam prematuramente, elas causam 17,3 milhões de mortes a cada ano e esses números estão aumentando cada vez mais. A estimativa para os próximos anos não é nada animadora, esse número pode chegar a 23,6 milhões até 2030, no entanto seus riscos são seriamente subestimados.

No Brasil, essa realidade não é diferente. Por ano são aproximadamente 300 mil óbitos de acordo com a Sociedade Brasileira de Cardiologia. Nesse grupo estão principalmente os referentes ao acidente vascular cerebral (AVC) e o infarto do miocárdio, ambos os mais fatais ou incapacitantes.

A medida mais eficaz para evitar esse grave cenário e as danosas consequências ainda é a prevenção e quando se trata de prevenção precoce, nossos olhos se voltam para as crianças, e o que se tem visto é assustador. A sociedade moderna pode expor as crianças aos fatores de riscos para doenças cardiovasculares. O crescente índice de obesidade e consequências como altas taxas de colesterol, tem trazido um prognóstico sombrio. A criança obesa tem 40% de chance de se tornar um adulto obeso e a cada novo aparelho eletrônico, mais tempo elas passam em frente à tela, seja do computador, da televisão, do videogame ou até mesmo do celular.

Entre os objetivos da SBC está o planejamento e a execução de projetos em benefício da cardiologia brasileira e a Sociedade Norte Nordeste de Cardiologia está junto nesse empenho. A missão da Sociedade NNE é estreitar o relacionamento com a população, disseminar a prevenção dos fatores de riscos cardiovasculares para uma melhor qualidade de vida, principalmente nas regiões Norte-Nordeste, onde os recursos são mais escassos, buscando cada vez mais conhecimento e desenvolvimento para nossa região.

Acreditando que a nossa região dispõe de cardiologistas capacitados, muito bem preparados e com o firme propósito, de que nos próximos anos, possamos encontrar resposta que nos projetem a um futuro melhor, armados das ferramentas adequadas ao combate das doenças cardiovasculares, com a esperança de uma medicina de maior alcance para a população, e portanto, mais justa.

Convido a todos para se enganarem no propósito de colaborar com o Dr. Carlos Eduardo Batista de Lima, da SBC-PI, no cumprimento dessa importante tarefa, de levar avante a nossa revista e a nossa sociedade Norte Nordeste.

**Claudine Maria Alves Feio**

Presidente da Sociedade Norte Nordeste de Cardiologia